

ÓRGÃOS DA INDÚSTRIA BAIANA NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

Antonio Carlos Nogueira Reis

Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia.

Por mais que se divulgue a respeito do relevante papel social realizado pelas instituições paraestatais que compõem o chamado Sistema S, a exemplo do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Comércio (Sesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Comercial (Senac), poucos se dão conta de um aspecto fundamental para essa eficiente atuação. É que tais instituições são administradas pelo setor privado, através dos órgãos sindicais patronais representativos dos diversos segmentos empresariais. São elas responsáveis, em cada estado, por oferecer gratuitamente ao trabalhador do comércio (Sesc) e da indústria (Sesi) serviços destinados ao seu lazer pessoal e familiar, proporcionando-lhes atividades físicas e recreativas. Por sua vez, cabe às diversas unidades do Senac e do Senai proporcionar, respectivamente, ao comerciário e ao industrial, cursos técnicos profissionalizantes que os habilitem a ocupar postos de trabalho que demandem mão-de-obra especializada. Agora, quando sofreremos os devastadores efeitos do coronavírus, torna-se necessário que o sistema de saúde da população atingida esteja aparelhado para atender em suas unidades hospitalares os indivíduos infectados. E para tanto necessitam de equipamentos adequados, entre eles respiradores mecânicos em condições de uso e quantidade suficiente. Tais respiradores são imprescindíveis para manter, com vida, pessoas gravemente infectadas pelo Covid-19. E na Bahia, assim como vem ocorrendo em outros países, este equipamento pode faltar. Não é à toa que há uma corrida universal pela aquisição de tais aparelhos.

É neste contexto que cresce de relêvo a atuação do Senai Cimatec, órgão integrante da Federação das Indústrias da Bahia que está realizando a manutenção de respiradores mecânicos para unidades de saúde de diversos municípios do nosso estado. A iniciativa inclui uma equipe de 40 profissionais capacitados para estes serviços.

Tal é a importância deste trabalho pioneiro do Senai baiano que a

Confederação Nacional da Indústria e o próprio Senai Nacional o reconhecem como iniciativa de alto impacto e estão escalonando tal serviço para o Brasil inteiro, no âmbito de um programa nacional.

Mas não é só. Também o Sesi baiano vem colaborando através da coleta, junto a indústrias deste estado, de material oral e nasal de quem apresenta sintomas de febre, dor de garganta e problemas de respiração. O material colhido é levado ao laboratório do Senai Cimatec para a realização dos testes quanto à contaminação do Covid- 19, já totalizando 138 mil realizados.

Dignificante, pois, é a atuação da indústria baiana através do Sesi e do Senai no apoio ao sistema de saúde deste estado no combate ao coronavírus.